



Moção Nº 150/2025

A Câmara de Vereadores de Itapevi, por meio do Vereador Zetti da Adega que subscreve este documento, aprova Moção de Aplausos à Juliana Souza, em virtude de sua trajetória excepcional como advogada, mestra, cantora, compositora, palestrante e ativista de relevância nacional e internacional. Mulher negra, baiana e filha de uma linhagem de trabalhadoras domésticas, Juliana é símbolo de resistência, potência intelectual e transformação social.

JUSTIFICATIVA

Baiana, advogada, mestra, cantora e compositora. Juliana Souza é filha orgulhosa de uma dinastia de trabalhadoras domésticas, uma mulher preta dissonante que acredita que o impossível é provisório. Hoje com 34 anos de idade, é uma voz poderosa que ecoa inspirando, ensinando e acolhendo.

Juliana Souza foi reconhecida, em 2024, como um dos Ícones do Ano pela revista ELLE em parceria com a marca Tiffany, e também como uma das Mulheres que marcaram 2024 pela revista Marie Claire. No mesmo ano, estreou nas passarelas no desfile da estilista baiana Mônica Anjos, na Casa de Criadores, reafirmando sua versatilidade artística e representatividade.

Durante a pandemia, iniciou uma atuação contundente nas redes sociais, alcançando projeção nacional a partir de uma live com a cantora Anitta, que foi assistida por mais de 2,5 milhões de pessoas em menos de 24 horas.

Juliana é graduada em Direito pela PUC-SP (2015), pós-graduada em Direitos Fundamentais e Processo Constitucional pelo IBCCRIM/IAG/Universidade de Coimbra (2019), e mestra em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades pela USP (2023), com dissertação intitulada *“Oscar Freire e Almirante Delamare: raça, direitos e desigualdade em perspectiva na*



construção social da Cidade de São Paulo”, recomendada à publicação por sua relevância e ineditismo.

Foi coordenadora jurídico-parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), vice-presidente da Comissão Estadual da Jovem Advocacia da OAB/SP, coordenadora-chefe do Departamento de Concessão de Bolsas e Desenvolvimento Acadêmico do IBCCRIM, e autora da proposta que resultou na implementação de cotas raciais nos cargos diretivos do Instituto em 2021.

É a primeira colunista negra do CONJUR, maior portal jurídico do país, e autora do livro “*Torrente Ancestral, Vidas Negras Importam?*” (2021). Fundou o Instituto Desvelando Oris (2021), organização social dedicada à promoção da equidade racial e de gênero, atuando com foco em jovens e mulheres negras em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Dentre suas maiores realizações recentes, destaca-se como advogada responsável pelo caso jurídico que resultou na maior condenação por racismo e injúria racial da história do Brasil, com pena em regime fechado (2024), estabelecendo precedente histórico no combate à discriminação racial.

Juliana também foi:

- Reconhecida pelo MIPAD/ONU (2024) como uma das 100 pessoas afrodescendentes mais influentes do mundo, dentro da 1ª Década Internacional de Afrodescendentes (2014-2024);
- Eleita uma das 100 pessoas mais influentes da lusofonia no mundo pela BANTUMEN em 2022 e 2024;
- Selecionada pelo Departamento de Estado dos EUA para o IVLP (International Visitor Leadership Program), edição “Human and Civil Rights for Marginalized Communities” (2024);
- Palestrante no TEDx São Paulo (2023), com a reflexão “O que você vê quando olha para mim?”;
- Líder na articulação do relatório “Humanidades Negociáveis”, incorporado ao relatório final da CPI da COVID-19 no Senado Federal (2021);
- Atuante no mandato da deputada Érica Malunguinho, com participação decisiva na implementação da gratuidade do programa Bom Prato à população em situação de rua durante a pandemia (2020);
- Co-idealizadora do Projeto Urbanizar do Instituto Alana (2018), que elaborou o plano popular de bairro para o Jardim Pantanal, impactando 30 mil pessoas;



- Advogada voluntária na Defensoria Pública do Estado de São Paulo (2017);
- Co-idealizadora do Coletivo Independente de Advogados Negros do Brasil (2016);
- Membro da Comissão da Verdade sobre a Escravidão Negra no Brasil na OAB/SP (2015).

Por toda sua contribuição inestimável à luta por justiça, equidade, dignidade e pela valorização das vidas negras, Juliana Souza torna-se merecedora da presente Moção de Aplausos, que reconhece sua importância histórica, simbólica e prática para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 12 de junho de 2025.

Donizetti Dias Carvalho

Vereador “Zetti da Adega”



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Itapevi. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://itapevi.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=XX005ARRUWF03Z97>, ou vá até o site <https://itapevi.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: XX00-5ARR-UWF0-3Z97

